

---

**Análise conceitual do termo *organização do conhecimento* em teses brasileiras**

Lígia Maria Arruda Café  
Camila Monteiro de Barros  
Renata Duarte de Borja  
Marieli Machiavelli

**Resumo:** Para alcançar eficiência na transferência de informação, a comunicação científica precisa prezar pela clareza na definição dos conceitos que compõem seu discurso. O objetivo dessa pesquisa foi realizar um estudo conceitual referente ao termo *organização do conhecimento* (OC) no âmbito da Ciência da Informação, verificando seu uso nas teses dos Programas de Pós-Graduação em CI no Brasil. O corpus foi constituído por 83 teses que apresentaram pelo menos uma ocorrência de qualquer um dos termos “Organização do Conhecimento”, “OC”, “sistema de organização do conhecimento” e “SOC”. Para a análise qualitativa, adotamos o conceito de organização do conhecimento defendido por Bräscher e Café (2010) que se constitui de dois atributos, a fim de verificar a existência ou não de conformidade do conceito de OC apresentado nas teses com cada atributo do conceito norteador. Os resultados mostram que 10 teses (12%) apresentaram conformidade total com o conceito norteador, 35% apresentaram conformidade com pelo menos um atributo e 9,6% não apresentaram nenhuma conformidade.

**Palavras-chave:** Organização do conhecimento. Análise conceitual.

## 1 ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Abordar os conceitos de informação e de conhecimento é fundamental para que se possa entender o central objeto da Organização do Conhecimento (OC) e, portanto, construir o próprio conceito de OC. Para Abbagnano (2003, p. 164), um conceito pode ser “todo processo que torne possível a descrição, a classificação e a previsão dos objetos cognoscíveis”. Isso significa dizer que o conceito, enquanto noção abstrata, deve permitir que os elementos a ele relacionados (e, portanto, assim classificados) sejam descritos com base nos atributos que compõem esse conceito e deve ainda permitir que elementos em devir possam ser por ele englobados.

No que tange ao conceito de conhecimento este está, inegavelmente, relacionado à particularidade do processo que ocorre em uma mente pensante, ou seja, a existência do

conhecimento está atrelada ao percurso reflexivo que acontece no nível mental. Entretanto, o conhecimento é de fato estimulado e afetado pela informação, elemento que está fora do âmbito mental e, portanto, constitui-se como veículo de comunicação do conhecimento no âmbito externo ao sujeito. Essa abordagem nos aproxima de Bourdieu (1983, p. 47) que entende o conhecimento como elemento praxiológico, ou seja, elemento que está relacionado com um entorno social em uma estrutura dialética entre “o duplo processo de interiorização da exterioridade e de exteriorização da interioridade”. Assim, o conhecimento compõe a subjetividade do sujeito, porém se “comunica” com o espaço objetivo já que é construído com base na relação do sujeito com o mundo.

A informação nesse contexto é caracterizada justamente por essa exteriorização do conhecimento, permitindo sua socialização e disseminação, aspecto já apontado por Saracevic (1996, p. 47), que conceitua a informação como a “efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos”. Assim, a informação é o elemento semântico da função comunicativa tanto do sujeito para a realidade objetiva quanto da realidade objetiva para o sujeito. Em suma, Fogl (1979, p. 21) esclarece que a informação compreende uma unidade de três elementos:

1. Conhecimento (conteúdo da informação);
2. Linguagem (um instrumento de expressão de itens de informação);
3. Suporte (objetos materiais ou energia).

Vale ressaltar que o conteúdo da informação, antes de ser o próprio conhecimento, é uma potencialidade de tornar-se conhecimento na medida em que necessita ser processado pela mente humana, ou seja, o conhecimento é o resultado da cognição (FOGL, 1979). A linguagem é o meio pelo qual a informação é expressa, sendo ela o instrumento pelo qual se concebe as diferentes visões de mundo. É nesse sentido que Oliveira (2001, p. 13) afirma que “não existe mundo totalmente independente da linguagem, ou seja, não existe mundo que não seja exprimível na linguagem. A linguagem é o espaço de expressividade do mundo, a instância de articulação de sua inteligibilidade”.

A particularidade do conhecimento desenvolvido por cada indivíduo vai expressar a forma como este indivíduo entende o mundo, como o categoriza, como o vê e com ele se relaciona. Tal entendimento pode ser mais ou menos amplamente compartilhado

formando grupos de pessoas que partilham dessa noção de mundo. Temos aí a formação dos domínios de conhecimento os quais Hjørland e Albrechtsen (1995) defendem que sua evidência na sociedade se dá na formação de comunidades discursivas. Para Tennis (2003, p. 191, tradução nossa<sup>1</sup>), um domínio pode ser “uma área de especialidade, um corpo de literatura, ou até mesmo um sistema de pessoas e práticas lidando com uma linguagem comum”.

No entanto, se o conhecimento é abstrato, interno, mental, como organizá-lo?

Primeiro, é necessário objetivar esse conhecimento, que já não será o conhecimento mesmo, mas sua representação. É nesse ponto que introduzimos o conceito de organização do conhecimento e sua centralidade na área da Ciência da Informação (CI). Para tanto, exploramos a concepção de Bräscher e Café (2010) na definição de OC.

Para as autoras, OC é o

processo de modelagem do conhecimento que visa a construção de representações do conhecimento. Esse processo tem por base a análise do conceito e de suas características, para o estabelecimento da posição que cada conceito ocupa num determinado domínio, bem como das suas relações com os demais conceitos que compõem esse sistema nocional. (BRÄSCHER; CAFÉ, 2010, p. 95).

Ainda segundo Bräscher e Café (2010), essas representações geram produtos denominados Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC). Existem diferentes tipos de SOC, entre eles: tesouros, taxonomias, ontologias e sistemas de classificação. Os SOC são utilizados na representação da informação, visivelmente nos processos de classificação e indexação. Cada SOC se estrutura em torno de tipos particulares de relações conceituais a fim de atender uma demanda específica. Nesse contexto, os SOC terão impacto direto não só na representação, mas também na recuperação da informação, na medida em que buscam resguardar a relação da representação do conhecimento que foi construída com sua efetiva legitimidade no domínio representado.

A OC visa, portanto, estruturar uma visão de mundo, ou seja, mapear os relacionamentos semânticos, pragmáticos e funcionais que um conjunto de conceitos apresenta para determinado grupo social. Isso faz com que a OC se caracterize como uma

---

<sup>1</sup> “*an area of expertise, a body of literature, or even a system of people and practices working with a common language*”. (TENNIS, 2003, p. 191).

área de estudos interdisciplinar, pois interage com o escopo teórico-metodológico de áreas específicas de conhecimento (BRÄSCHER, CAFÉ, 2010). Nesse mesmo sentido, Campos, Gomes e Oliveira (2013) defendem que a OC deve visar o propósito específico a que a representação desenvolvida vai servir acrescentando ainda que “organizar um dado domínio implica em classificar, separar por semelhanças e diferenças, estabelecer relações de identidade, de similaridade e de associações e expressar tais relações através de classes de conceitos”.

Partindo das concepções conceituais apresentadas, essa pesquisa tem o objetivo de empreender um estudo conceitual referente ao termo *organização do conhecimento* no âmbito da CI, verificando seu uso nas teses dos Programas de Pós-graduação em CI no Brasil. Adotamos como conceito norteador aquele apresentado por Bräscher e Café (2010) e já discutido anteriormente, pois entendemos que esse conceito traz os atributos fundamentais da OC: sua caracterização como um processo e os elementos que o constituem, e o seu produto. O processo é a análise de um domínio cujos elementos são os conceitos e suas relações, enquanto o produto são os SOC. Esse conceito apresenta-se suficientemente amplo para que possa agrupar os mais diferentes produtos de representação do conhecimento e as diversas relações conceituais possíveis, podendo ser aplicado em vários domínios de conhecimento, sendo, em qualquer instância, igualmente relevante para a CI. Por outro lado, o conceito de OC de Bräscher e Café (2010) carrega especificidade que o diferencia substancialmente do processo de organização da informação, apesar de resguardar com este uma estreita relação.

Dada a relevância dos estudos em OC para aquela que parece ser a questão central de toda a área da CI, a saber, o acesso à informação, cabe verificar de que forma esse conceito vem sendo adotado pelos pesquisadores da área. A forma que o conceito toma no discurso de determinado autor pode ou não estar em consonância com o entendimento que o leitor tem desse mesmo conceito. Essa situação pode criar ruídos na comunicação científica, o que confere a relevância da pesquisa aqui apresentada. Segundo Café, Lacruz e Barros (2011) a precisão terminológica na comunicação científica é relevante para que se possa evitar esse ruído na comunicação, facilitando, assim, o processo de transmissão de informação. A precisão terminológica pode ser alcançada adotando-se o máximo de



clareza quando da delimitação dos termos e respectivos conceitos empregados no sistema referencial de uma área de conhecimento.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa procurou verificar, com base nos estudos de Bräscher e Café (2010), os atributos do conceito de *Organização do Conhecimento (OC)* nas teses dos Programas de Pós-graduação em CI das universidades brasileiras, disponibilizadas online.

A pesquisa, de natureza bibliográfica, aborda o problema de forma qualitativa, pois com a intenção de explorar uma realidade em particular, parte da ideia inicial representada pelo conceito norteador para tecer, num processo indutivo, suas interpretações. Trata o problema também de forma quantitativa, por apresentar de maneira mensurada, via dedução, um panorama geral das publicações analisadas.

A coleta de dados ocorreu em duas etapas. Na primeira etapa, foi realizada uma busca durante o mês de agosto de 2013, no Portal Capes, pelas universidades que possuíam Programas de Pós-graduação com curso de doutorado em CI. O resultado mostrou 9 cursos de doutorado na área de CI, conforme pode ser verificado na figura 1.

PROGRAMA	IES	UF	NOTA		
			M	D	F
<a href="#">BIBLIOTECONOMIA</a>	UNIRIO	RJ	-	-	3
<a href="#">CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</a>	UFBA	BA	4	4	-
<a href="#">CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</a>	UFPB/J.P.	PB	4	4	-
<a href="#">CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</a>	UFPE	PE	3	-	-
<a href="#">CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</a>	UEL	PR	3	-	-
<a href="#">CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</a>	UFF	RJ	4	4	-
<a href="#">CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</a>	UFSC	SC	4	4	-
<a href="#">CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</a>	USP	SP	5	5	-
<a href="#">CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</a>	UNESP/MAR	SP	5	5	-
<a href="#">CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - UFRJ - IBICT</a>	UFRJ	RJ	4	4	-
<a href="#">CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO</a>	UNB	DF	5	5	-
<a href="#">CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO</a>	UFMG	MG	5	5	-
<a href="#">GESTÃO DA INFORMAÇÃO</a>	UEL	PR	-	-	3
<a href="#">GESTÃO DA INFORMAÇÃO</a>	UDESC	SC	-	-	3
<a href="#">GESTÃO DE DOCUMENTOS E ARQUIVOS</a>	UNIRIO	RJ	-	-	3

**Figura 1** - Universidades que oferecem curso de Pós-graduação em Ciência da Informação

Fonte: [www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br)

Em seguida foi realizada a identificação do total de teses defendidas em cada um desses cursos, conforme tabela abaixo.

**Tabela 1** - Número total de teses defendidas em cada curso de doutorado

Universidade	Nº de teses
UFSC	0
UFBA	0
UFPB	0
UFF	17
USP	10
UNESP	42
UFRJ	64
UNB	79
UFMG	98
<b>TOTAL</b>	<b>310</b>

Vale assinalar que a UFBA, UFPB e UFSC no momento da pesquisa ainda não

tinham teses defendidas em seus cursos de doutorado.

Na segunda etapa da coleta de dados, verificou-se a presença dos termos “Organização do Conhecimento”, “OC”, “sistema de organização do conhecimento” e “SOC” no título, resumo e palavras-chave das teses. Como o resultado foi insatisfatório, realizou-se uma nova busca pelos termos também no referencial teórico dos materiais. As teses selecionadas para a pesquisa foram aquelas que apresentaram pelo menos uma ocorrência de qualquer um dos termos buscados.

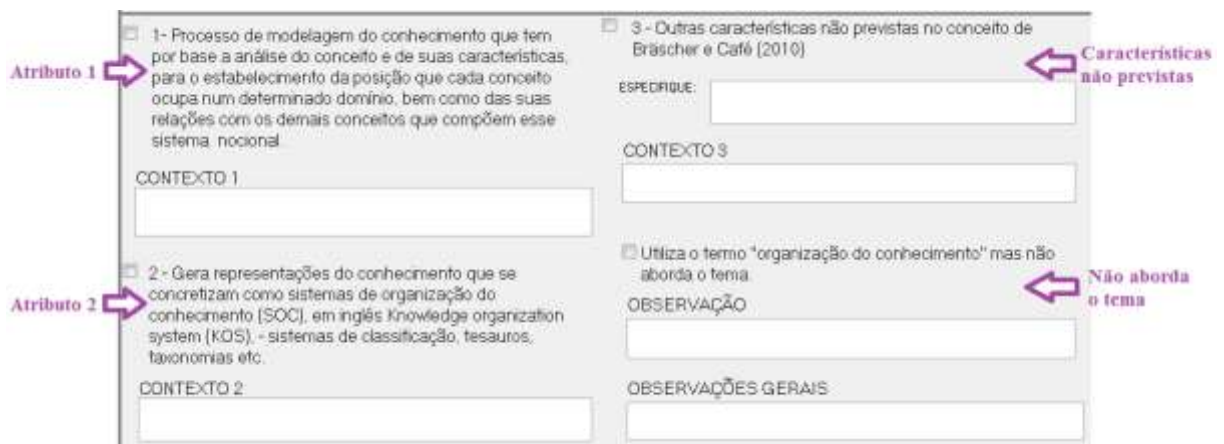
Procurou-se analisar se o uso do conceito de OC está em conformidade com o conceito norteador. Para tanto, utilizamos uma base de dados desenvolvida no *Microsoft Access* que permitiu a sistematização dos dados coletados. Esta base está dividida em dois grupos de dados. O primeiro grupo contém o registro dos dados bibliográficos, conforme a figura 2.

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: ANÁLISE CONCEITUAL		ANO
<b>REFERÊNCIA</b> RIBEIRO, Cláudio José Silva. Diretrizes para o projeto de portais de informação: uma proposta interdisciplinar baseada na análise de domínio e arquitetura da informação. 2008. Tese (Doutorado em Ciência da Informação).	<b>TÍTULO DA FONTE</b> Diretrizes para o projeto de portais de informação: uma proposta interdisciplinar baseada na Análise de Domínio e Arquitetura da Informação.	2008
<b>AUTOR</b> Cláudio José Silva	<b>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO</b> UFF	
<b>ORIENTADOR:</b> Prof. Dr. Carlos Henrique Marcondes	<b>COORIENTADOR:</b>	

**Figura 2** - Interface da base de dados no *Access*: registro de dados bibliográficos

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2013.

O segundo grupo registra cada um dos atributos do conceito norteador, conforme a figura 3.



**Atributo 1** →  1- Processo de modelagem do conhecimento que tem por base a análise do conceito e de suas características, para o estabelecimento da posição que cada conceito ocupa num determinado domínio, bem como das suas relações com os demais conceitos que compõem esse sistema. nacional

CONTEXTO 1

**Atributo 2** →  2- Gera representações do conhecimento que se concretizam como sistemas de organização do conhecimento (SOC), em inglês Knowledge organization system (KOS), - sistemas de classificação, tesouros, taxonomias etc.

CONTEXTO 2

3 - Outras características não previstas no conceito de Bräscher e Café (2010)

ESPECIFIQUE:

CONTEXTO 3

Utiliza o termo "organização do conhecimento" mas não aborda o tema.

OBSERVAÇÃO

OBSERVAÇÕES GERAIS

← **Características não previstas**

← **Não aborda o tema**

**Figura 3** - Interface da base de dados no *Access*: atributos do conceito norteador

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2013.

Nessa etapa da pesquisa, cada texto que fazia parte do *corpus* foi lido e, na base *Access*, registramos se havia ou não a conformidade com os atributos do conceito norteador e os respectivos contextos em que sucedeu a utilização do termo buscado. Quando ocorrido, utilizamos o campo “outras características não previstas no conceito de Bräscher e Café (2010)”, que possibilitou o registro de atributos complementares ao conceito norteador. Já o campo “utiliza o termo *organização do conhecimento*, mas não aborda o tema” foi utilizado nos casos em que não foi possível identificar o que o autor entende por OC ou nos casos em que o autor utiliza o termo nas palavras-chave e/ou título, mas sem retornar ao conceito ao longo do texto.

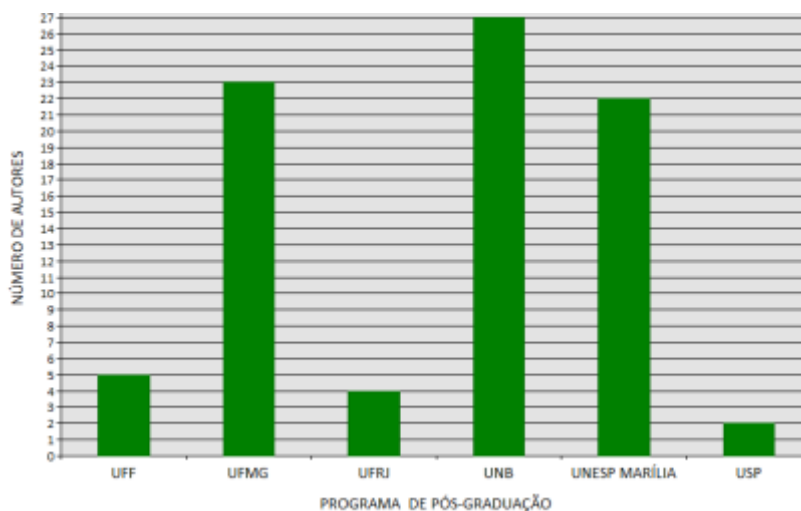
Com base nesses registros, foi possível extrair as informações para a discussão dos resultados por meio da elaboração de tabelas e gráficos, que permitiram a análise das estatísticas geradas.

### 3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

O levantamento resultou em 83 teses defendidas em seis Programas de Pós-graduação em CI. No gráfico 1 é possível observar que o maior número de teses foi recuperado na pós-graduação em CI da Universidade de Brasília (UNB), 27 teses, seguida

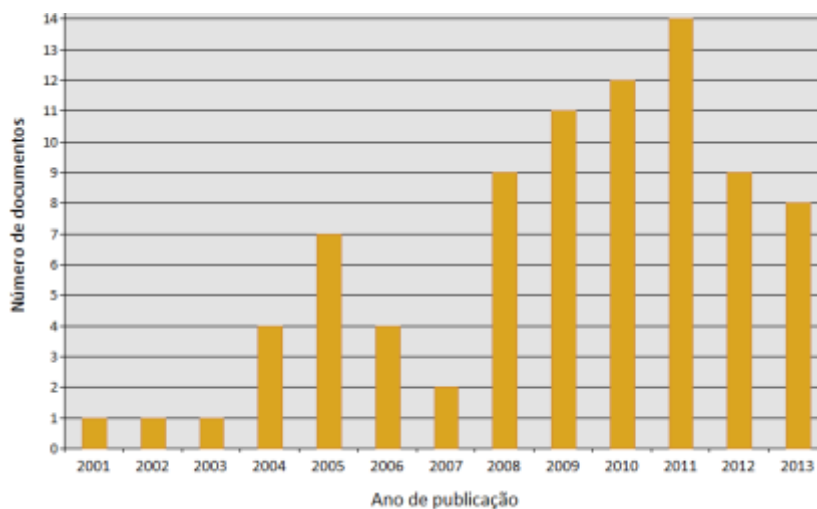


da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Estadual Paulista - Campus Marília (UNESP Marília).



**Gráfico 1** - Número de teses recuperadas por Programa de Pós-graduação.

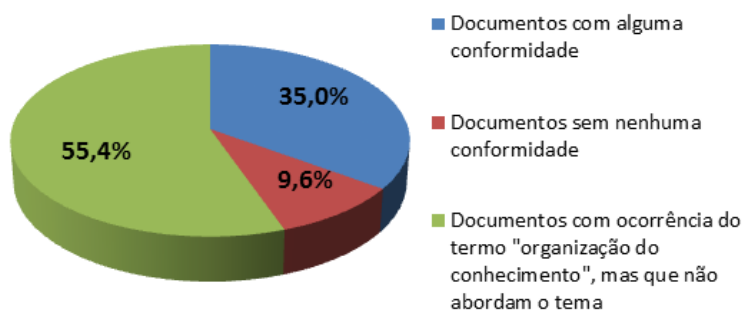
As teses recuperadas abrangem o período entre os anos de 2001 a 2013, sendo que o ano de 2011 apresentou o maior número de documentos, conforme o gráfico 2, seguido dos anos de 2010 e 2009.



**Gráfico 2** - Número de teses recuperadas por ano

De acordo com o gráfico 3, com relação à conformidade com o conceito norteador,

29 teses (35%) apresentaram conformidade com pelo menos um dos atributos sugeridos pelo conceito norteador, enquanto oito teses (9,6%) não apresentaram conformidade com nenhum atributo. Somente 10 (12%) teses apresentaram conformidade total com o conceito norteador.



**Gráfico 3** - Relação de conformidade com o conceito norteador

Nota-se, no gráfico acima, um grande percentual de documentos – 55,4%, ou seja, 47 teses – que apresentavam a ocorrência do termo “organização do conhecimento”, entretanto, não abordavam o tema, ou seja, por meio da análise qualitativa percebemos que o termo aparecia apenas rapidamente citado. Essa situação impossibilitou a análise do entendimento do autor a respeito do conceito de OC. De fato, o tipo de documento “tese” em geral apresenta um texto mais extenso, abordando diversos conceitos e nem sempre com foco no assunto do interesse dessa pesquisa, sendo, portanto, concebível que ocorra um número tão expressivo de documentos com o termo, mas que não discutem o tema.

Ressaltamos, porém, que em grande parte dessas teses a temática geral estava relacionada à área da Administração, cujo entendimento dos autores sobre o termo “organização” recaía sobre a noção de “instituição”, “empresa”. Assim, “organização do conhecimento” torna-se uma referência às instituições que aprendem com seu capital intelectual humano. Exemplificando essa abordagem podemos observar a citação presente em uma dessas teses:

Na opinião de Choo (2003, p.17), no coração da organização do conhecimento

está a administração dos processos de informação, que constituem a base para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. Nesse novo modelo, a informação, o conhecimento e os produtos com base nesses elementos passaram a compor os ativos das organizações. Chamados de ativos intangíveis formam a base para entrada da organização na sociedade do conhecimento e representam parte significativa do patrimônio dessas organizações. (ARAÚJO, 2009, p. 22)

Nesses casos, não se pôde atribuir ou não conformidade com o conceito norteador, pois se trata do uso do termo para nomear um fenômeno completamente distinto daquele a que refere Bräscher e Café (2010).

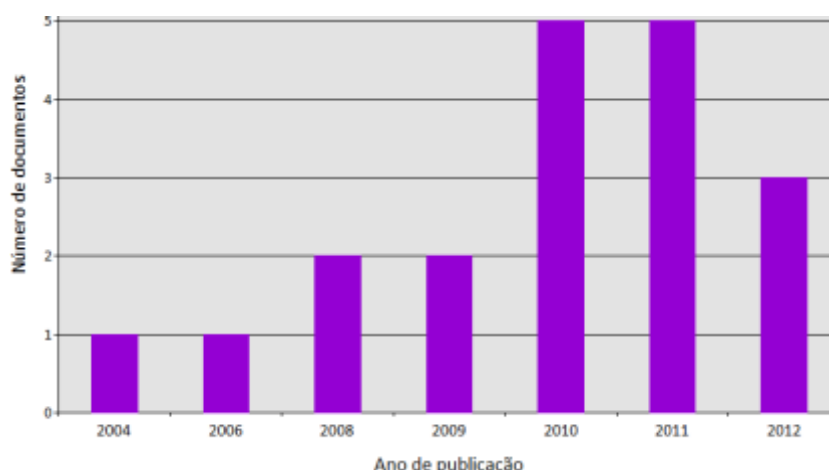
### 3.1 Análise da conformidade com o atributo 1

O atributo 1 do conceito norteador aponta que a organização do conhecimento é um

Processo de modelagem do conhecimento que tem por base a análise do conceito e de suas características, para o estabelecimento da posição que cada conceito ocupa num determinado domínio, bem como das suas relações com os demais conceitos que compõem esse sistema nocional. (BRÄSCHER; CAFÉ, 2010, p. 95)

Dessa forma, pode-se afirmar que a OC opera no âmbito da linguagem, buscando estruturar sua representação, refletindo a dinamicidade que apresenta nos planos funcional e pragmático. Em outras palavras, a OC visa mapear a extensão e intensão dos conceitos de acordo com o corpo discursivo em que são adotados.

Um total de 19 teses (22,9%) estavam em conformidade com o atributo 1, a maior parte foi defendida nos anos de 2010 e 2011, conforme gráfico 4.



**Gráfico 4** - Documentos em conformidade com o atributo 1 por ano de publicação

Entre essas teses, Bräscher e Café (2008)<sup>2</sup> foram citadas em pelo menos seis, atestando a conformidade com as autoras.

Daqueles documentos que não apresentaram conformidade com o atributo 1, destacamos a recorrência da equivocada nomeação da organização da informação (OI) como OC, conforme pode ser observado neste trecho de Ferreira (2008, p. 35):

As influências das novas tecnologias nos mecanismos de organização e recuperação da informação constituem um dos principais campos de pesquisa da área dos sistemas de informação. Em termos gerais, o objetivo de organização e tratamento do conhecimento seria permitir sua disseminação de forma concreta e democrática.

Mais clara ainda é a evidente ambiguidade com que os termos “informação” e “conhecimento” são tratados, como, por exemplo, na citação abaixo.

No paradigma racional, assume-se que o conhecimento, bem como a informação, podem ser nitidamente encapsulados e recuperados para apoiar a tomada de decisão organizacional (MORESI, 2001, p. 34)

De fato, com amparo no conceito norteador, defendemos que a informação e o conhecimento são elementos de naturezas distintas, ainda que intimamente relacionados. Diferenciar esses conceitos permite que o pesquisador impute mais precisão no seu discurso e, tratando-se de uma tese, torna mais claro também o processo metodológico ali

<sup>2</sup> A pesquisa de Bräscher e Café (2008) foi eleita melhor trabalho do GT2 do IX ENANCIB, sendo republicada no livro “Temas de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil”, em 2010.

descrito. Admite-se, porém, que quando o conhecimento não é objeto central da pesquisa, sua definição conceitual também não o é. Mas quando a situação se inverte, ou seja, quando o conhecimento ocupa um lugar central na discussão, defini-lo se torna a base para que método e resultados sejam disseminados com menor ruído. Compreendendo-se a diferença da natureza do conhecimento e da informação, compreende-se, por conseguinte, que certas abordagens teóricas e metodológicas privilegiam mais ou menos o aprofundamento em cada um desses elementos. Assim, a definição conceitual não é somente retórica, mas um posicionamento científico.

Tratando de conceitos do universo científico, Dias (2011) traz uma abordagem clara e que se coloca em conformidade com o atributo 1:

o “fazer científico” é uma tarefa que está inserida na complexidade da qual se “extraem as informações”, para fazer surgir daí o conhecimento, sendo dado que os conceitos e suas migrações permeiam essa “extração” da organização da ciência. (DIAS, 2011, p. 28, grifo do autor)

Neste pequeno trecho pode-se perceber que a construção do conhecimento tem relação com o contato com a informação (sendo, portanto dois elementos diferentes, partes de um mesmo processo) e ainda que os conceitos extraídos da ciência refletem sua organização, ou seja, os conceitos são extraídos e relacionados conforme a estrutura funcional e pragmática do domínio científico.

O quadro 1 mostra o título das teses em conformidade com o atributo 1.

1.	A representação das necessidades de informação gerencial nos núcleos de informação para avaliação e gestão de empreendimentos.
2.	O pensamento reflexivo na busca e no uso da informação na comunicação científica
3.	Modelo genérico de relacionamentos na organização da informação legislativa e jurídica
4.	Metodologia de desenvolvimento de ambientes informacionais digitais a partir dos princípios da arquitetura da informação.
5.	Elementos de interoperabilidade na catalogação descritiva: configurações contemporâneas para a modelagem de ambientes informacionais digitais
6.	A construção de tesouros com a integração de procedimentos terminográficos
7.	Preservação digital na gestão da informação: um modelo processual para as instituições de ensino superior.
8.	Análise documental e análise diplomática: perspectivas de interlocução de procedimentos.
9.	Aspectos éticos em representação do conhecimento em temáticas relativas à homossexualidade masculina: uma análise da precisão em linguagens de indexação brasileiras.
10.	Desenvolvimento e utilização de ontologias em Bibliotecas Digitais: uma proposta de aplicação
11.	A organização e a representação do conhecimento no domínio da arquivística.

12.	Da classificação do conhecimento científico aos sistemas de recuperação de informação: enunciação de codificação e enunciação de decodificação da informação documentária
13.	Um modelo baseado em ontologias para representação da memória organizacional
14.	Modelagem para organização e representação do conhecimento em ontologias de domínio: uma experiência na área da cultura do sorgo
15.	Análise do domínio organizacional na perspectiva arquivística: potencialidade no uso da metodologia DIRKS - Designing and Implementing Recordkeeping Systems
16.	Migração conceitual entre Sistemas de Recuperação da Informação e Ciências Cognitivas: uma análise discursiva
17.	Organização do conhecimento em bibliotecas digitais de teses e dissertações: uma abordagem baseada na classificação facetada e taxonomias dinâmicas
18.	Em busca dos objetivos bibliográficos: um estudo sobre catálogos
19.	Organização da informação para dar suporte à arquitetura orientada a serviços: reuso da informação nas organizações

**Quadro 1** - Títulos das teses em conformidade com o atributo 1

### 3.2 Análise da conformidade com o atributo 2

Segundo Bräscher e Café (2010), o atributo 2 afirma que a OC

Gera representações do conhecimento que se concretizam como sistemas de organização do conhecimento (SOC), em inglês *Knowledge Organization System* (KOS) – sistemas de classificação, tesouros, taxonomias etc.

Neste atributo, ocorre uma maior proximidade com a OI. A organização da informação lida com os objetos físicos, ou seja, com os documentos englobando atividades como classificação e indexação. Essas atividades são realizadas com base em sistemas de organização do conhecimento que, por sua vez, são o resultado da OC.

O número de teses que estavam em conformidade com o atributo 2 foram 22. Dessas, os anos de 2010 e 2012 apresentaram o maior número de teses em conformidade com o atributo 2, como pode ser visto no gráfico abaixo.

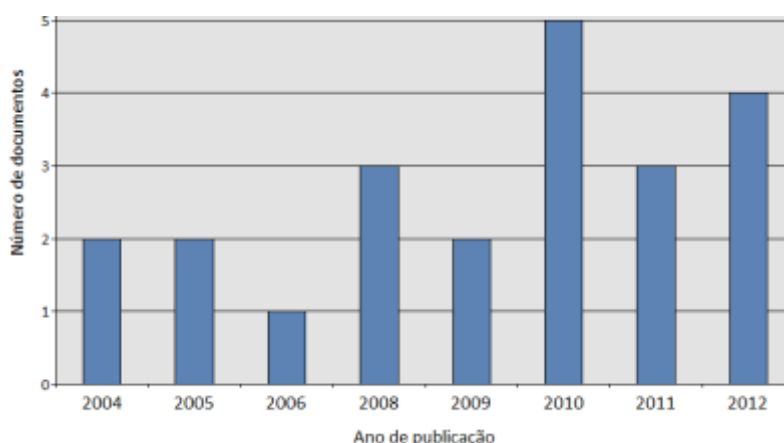


Gráfico 5 - Documentos em conformidade com o atributo 2 por ano de publicação

Dessas teses pelo menos cinco citaram Bräscher e Café (2008) reconhecendo a conformidade com o atributo 2. Daqueles documentos que não apresentaram conformidade com esse atributo, pelo menos oito foram dessa forma analisados por nomearem processos relacionados à OI como OC. Essa situação mostra a recorrência da sobreposição conceitual que se põe entre os termos conhecimento e informação, conforme exemplifica a seguinte citação:

Na biblioteconomia a organização do conhecimento ou da informação compreende a identificação dos metadados relativos aos elementos constituintes do item ou de suas instâncias de produção, envolvendo também os metadados de conteúdo, ou seja, os assuntos dos documentos, setor que não será abordado nesta tese. (LOURENÇO, 2005, p. 23)

A estruturação de um SOC perpassa por fundamentos epistemológicos de base sociológica, histórica, empírica, linguística etc., dependendo da forma como o autor lança seu olhar sobre o domínio que pretende representar. Quando nos voltamos à aplicação dos SOC na OI, a análise passa a inserir o contexto também do usuário na representação dessa informação, ou seja, o foco não é mais “quem ou o que se está representando” mas “para quem se está representando”. Assim, enquanto na OC a finalidade é mapear relações conceituais, na OI a finalidade é criar pontos de acesso aos documentos, definindo-se metadados de representação da informação para os quais os SOC são os instrumentos de apoio.

O quadro 2 mostra o título das teses em conformidade com o atributo 2.

1.	A ordem informacional dialógica: estudo sobre a busca de informação em Educação.
2.	Diretrizes para o projeto de portais de informação: uma proposta interdisciplinar baseada na Análise de Domínio e Arquitetura da Informação.
3.	Organização e representação do conhecimento: fundamentos teórico-metodológicos para busca e recuperação da informação em ambientes virtual.
4.	Os usuários e a desorganização da cultura: os sistemas de recomendação e as consequências da classificação para os usos sociais da música na Internet.
5.	Uma proposta de arquitetura genética da informação.
6.	A classificação de documentos fotográficos um estudo em arquivos, bibliotecas e museus.
7.	Avaliação do uso de linguagem documentária em catálogos coletivos de bibliotecas universitárias: um estudo sociocognitivo com protocolo verbal.
8.	Metodologia de desenvolvimento de ambientes informacionais digitais a partir dos princípios da arquitetura da informação.
9.	Elementos de interoperabilidade na catalogação descritiva: configurações contemporâneas para a modelagem de ambientes informacionais digitais.
10.	Uma contribuição da Teoria Literária para a análise de conteúdo de imagens publicitárias do fim do século XIX e primeira metade do século XX, contemplando aspectos da natureza brasileira.
11.	O assunto do e-mail como indício de fraude: contribuições da organização da informação para a prevenção criminal.
12.	A face oculta do documento: tradição e inovação no limiar da Ciência da Informação.
13.	Desenvolvimento e utilização de ontologias em Bibliotecas Digitais: uma proposta de aplicação.
14.	A apresentação de Kaiser no quadro teórico do tratamento temático da informação (TTI).
15.	Da classificação do conhecimento científico aos sistemas de recuperação de informação: enunciação de codificação e enunciação de decodificação da informação documentária.
16.	Análise temática da produção científica em Comunicação no Brasil baseada em um sistema classificatório facetado.
17.	Um modelo baseado em ontologias para representação da memória organizacional.
18.	Modelagem para organização e representação do conhecimento em ontologias de domínio: uma experiência na área da cultura do sorgo.
19.	Análise do domínio organizacional na perspectiva arquivística: potencialidade no uso da metodologia DIRKS - <i>Designing and Implementing Recordkeeping Systems</i> .
20.	Organização do conhecimento em bibliotecas digitais de teses e dissertações: uma abordagem baseada na classificação facetada e taxonomias dinâmicas.
21.	Em busca dos objetivos bibliográficos: um estudo sobre catálogos.
22.	Organização da informação para dar suporte à arquitetura orientada a serviços: reuso da informação nas organizações.

**Quadro 2** - Títulos das teses em conformidade com o atributo 2

## 5 CONCLUSÃO

No caso da presente pesquisa, observamos o emprego do termo *organização do conhecimento* em um tipo específico de fonte de informação: as teses geradas por programas de Pós-graduação em Ciência da Informação. Nossa análise mostrou que, em



primeira instância, o número de 10 (12%) de teses em conformidade total parece muito baixo, dando espaço para um questionamento a respeito da validade do próprio conceito norteador. No entanto, o que essa pesquisa parece reforçar é a interdisciplinaridade da CI mostrada pela grande quantidade de teses que utilizavam o termo OC de forma totalmente distinta do conceito norteador. Dessa forma, se excluirmos as 47 teses que estavam nessa situação veremos que, daquelas pesquisas que se encontravam dentro da temática proposta pelo conceito norteador, a quantidade de 10 teses representa uma conformidade total de 28% que é um percentual significativo especialmente se considerarmos a complexidade do conceito analisado. A mesma análise parcial poderia ser realizada com relação ao atributo 1 e ao atributo 2 separadamente, de forma que os percentuais teriam outra representatividade.

De fato, o estudo do conceito de conhecimento é recorrente em diversas áreas, além disso, o uso deste termo não é recente nem limitado. Se analisarmos a obra de Burke (2003), ao procurar mostrar uma taxonomia do conhecimento, o autor apresenta como parte da tipologia deste conceito, distintos nomes: conhecimento teórico e prático, conhecimento público e privado, conhecimento legítimo e proibido, alto e baixo conhecimento, conhecimento masculino e feminino, conhecimento liberal e útil, conhecimento especializado e universal etc. Estas são tentativas de categorizar as diferentes espécies de conhecimento, que mostram também a diversidade do significado desse conceito dependendo da perspectiva de abordagem. Assim, é importante ressaltar que esta pesquisa tem como objetivo não só buscar convergências com o conceito de Bräscher e Café (2010), mas também identificar e compreender o pensamento da CI com relação à OC. Evidenciou-se que a OC tem outras delimitações conceituais – especialmente na área da Administração – que também podem mostrar convergências semânticas dentro dos limites de cada comunidade discursiva.

Após essas ponderações, podemos concluir que ainda há um caminho a percorrer para que tenhamos, na CI, maior clareza do objeto central da área e, conseqüentemente, desenvolver fundamentos teóricos e instrumentais cada vez mais eficientes.

---

## Conceptual analysis of the term *knowledge organization* in brazilian thesis

**Abstract:** For efficient information transfer, scientific communication needs to be clear when defining the concepts used in its discourse. The aim of this research was to undertake a conceptual study of the term *knowledge organization* (KO) in the field of Information Science, looking at its use in Information Science PhD thesis of Brazilian Universities. The corpus contained 83 thesis with at least one use of any of the terms “Knowledge Organization”, “KO”, “knowledge organization system” and “KOS”. The study’s qualitative analysis used the concept of knowledge organization according to Bräscher and Café (2010), which contains two attributes; and aimed to verify the existence/non-existence of conformity between the KO concepts presented in the thesis and the underlying concept. The results show that 10 thesis (12%) presented completely conform to the underlying concept, 35% conform to at least one attribute, and 9.6% do not conform at all.

**Key words:** Knowledge Organization Conceptual Analysis.

## REFERÊNCIAS

- ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BOURDIEU, Pierre. Esboço de uma teoria da prática. In: ORTIZ, R. (Org.). **Pierre Bourdieu**. São Paulo: Ática, 1983, p. 46-81. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).
- BRÄSCHER, Marisa; CAFÉ, Lígia. Organização da informação ou organização do conhecimento?. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9.,2008, São Paulo. **Anais...** Brasília: ANCIB, 2008. Disponível em: <<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/ixenancib/paper/viewFile/3016/2142>>. Acesso em: 15 maio 2014.
- BRÄSCHER, Marisa; CAFÉ, Lígia. Organização da informação ou organização do conhecimento? In: LARA, Marilda L. G.; SMIT, Johanna. (Org.). **Temas de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil**. São Paulo: Escola de Comunicação e Artes/USP, 2010.
- BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento**: de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. 241 p.
- CAFÉ, Lígia Maria Arruda; LACRUZ, María del Carmen Agustín; BARROS, Camila



Monteiro de. Organização do conhecimento: análise conceitual. In: CONGRESO DEL SOCIEDAD INTERNACIONAL PARA LA ORGANIZACIÓN DEL CONOCIMIENTO. CAPÍTULO ESPAÑOL, 10., 2011, Ferrol. **Actas...** Ferrol: ISKO Capítulo Español, Universidade da Corunã, 2012.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida; GOMES, Hagar Espanha, OLIVEIRA, Laura de Lira. As categorias de Ranganathan na organização dos conteúdos de um portal científico. **DataGramZero - Revista de Informação**, v. 14, n. 3, jun 13. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/jun13/Art\\_01.htm](http://www.dgz.org.br/jun13/Art_01.htm)>. Acesso em: 15 maio 2014.

FOGL, Jiri (1979). A relação entre o conceito de informação e o conceito de conhecimento. **International Forum on Information and Documentation**, v. 1, n. 4, p. 21-24.

HJØRLAND, Birger; ALBRECHTSEN, Hanne. Toward a new horizon in information science: domain-analysis. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 46, n. 6, 1995, p. 400-425.

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. **Reviravolta lingüístico-pragmática na filosofia contemporânea**. São Paulo: Loyola, 2001. 427 p. (Coleção Filosofia, 40)

SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996.

TENNIS, Joseph. Two axes of domains for domain analysis. **Knowledge Organization**, v. 30, n. 3/4, 2003, p. 191-195.

### REFERÊNCIAS DO *CORPUS* ANALISADO

ANDELECIO, Aleixina Maria Lopes. **Informação, conhecimento e transdisciplinaridade: mudanças na ciência, na universidade e na comunicação científica**. 2009. 277 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/ECIC-7Y6N3G>>. Acesso em: 24 set. 2013.

ALBUQUERQUE, Ana Cristina de. **A classificação de documentos fotográficos: um estudo em arquivos, bibliotecas e museus**. 2012. 287 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2012. Disponível em: <[http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/103378/albuquerque\\_ac\\_dr\\_mar.pdf?sequence=1](http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/103378/albuquerque_ac_dr_mar.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 24 set. 2013.



ALBUQUERQUE, Sérgio Farias de. **A representação das necessidades de informação gerencial nos núcleos de informação para avaliação e gestão de empreendimentos**. 2012. xviii, 219 f., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10482/13054>>. Acesso em: 23 set. 2013.

ALMEIDA, Mauricio Barcellos. **Um modelo baseado em ontologias para representação da memória organizacional**. 2006. 321 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/VALA-6T7QFT>>. Acesso em: 24 set. 2013.

ALVARENGA NETO, Rivadavia Correa Drummond de. **Gestão do conhecimento em organizações: proposta de mapeamento conceitual integrativo**. 2005. 400 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005. Disponível em: <[http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/EARM-6ZGNE6/doutorado\\_\\_rivad\\_via\\_correa\\_drummond\\_alvarenga\\_netto.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/EARM-6ZGNE6/doutorado__rivad_via_correa_drummond_alvarenga_netto.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 24 set. 2013.

ALVARES, Lillian Maria Araújo de Rezende. **Telecentros de informação e negócio como veículo de educação corporativa nas microempresas e empresas de pequeno porte**. 2010. xx, 250, 21 f., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação e Sciences de l'Information et de la Communication) - Universidade de Brasília, Université du Sud Toulon-Var, Brasília, 2010. Disponível em: <[https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&cad=rja&uact=8&ved=0CCcQFjABahUKEwjW5LfSuMTHAhWDFZAKHWIFBkk&url=http%3A%2F%2Frepositorio.unb.br%2Fbitstream%2F10482%2F7472%2F1%2F2010\\_LilliAnMariaAraujoRezendeAlvares.pdf&ei=bHvcVdbJIOrwATiipjIBA&usg=AFQjCNGbw h3ZtzzUhQyDv5QG1lrE5Qm8Qw&sig2=oHulu50X2TZ8hC-gdx0VWg](https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&cad=rja&uact=8&ved=0CCcQFjABahUKEwjW5LfSuMTHAhWDFZAKHWIFBkk&url=http%3A%2F%2Frepositorio.unb.br%2Fbitstream%2F10482%2F7472%2F1%2F2010_LilliAnMariaAraujoRezendeAlvares.pdf&ei=bHvcVdbJIOrwATiipjIBA&usg=AFQjCNGbw h3ZtzzUhQyDv5QG1lrE5Qm8Qw&sig2=oHulu50X2TZ8hC-gdx0VWg)>. Acesso em: 24 set. 2013.

APARÍCIO, Maria Alexandra Miranda. **A Sociedade da informação: perspectiva para Angola**. 2006. 272 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2006. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/2240>>. Acesso em: 4 set. 2013.

ARAÚJO, Carlos Alberto Avila. **Análise temática da produção científica em Comunicação no Brasil baseada em um sistema classificatório facetado**. 2005. 427 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/EARM-6ZGPL2>>. Acesso em: 24 set. 2013.

ARAÚJO, Wagner Junqueira de. **A segurança do conhecimento nas práticas da gestão da segurança da informação e da gestão do conhecimento**. 2009. 280 f. Tese



(Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

Disponível em:

<[http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1574/1/2009\\_WagnerJunqueiraAraujo.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1574/1/2009_WagnerJunqueiraAraujo.pdf)>.

Acesso em: 23 set. 2013.

BARRETO, Juliano Serra. **Anotação automática e recomendação personalizada de documentários brasileiros - Sistema DocUnB**. 2009. 305 f., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2009. Disponível em:

<[http://btdt.bce.unb.br/tesesimplificado/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=6811](http://btdt.bce.unb.br/tesesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=6811)>.

Acesso em: 23 set. 2013.

BICALHO, Lucineia Maria. **As relações interdisciplinares refletidas na Ciência da Informação**. 2009. 267 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009. Disponível em:

<[http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECID7UUQ69/teselucineia\\_versaodefinitiva.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECID7UUQ69/teselucineia_versaodefinitiva.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 24 set. 2013.

BOCCATO, Vera Regina Casari. **Avaliação do uso de linguagem documentária em catálogos coletivos de bibliotecas universitárias: um estudo sociocognitivo com protocolo verbal**. 303f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009. Disponível em:

<[http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/boccatovrc\\_do\\_mar.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/boccatovrc_do_mar.pdf)>. Acesso em: 23 set. 2013.

BORGES, Monica Erichsen Nassif. **A informação e o conhecimento na biologia do conhecer: uma abordagem cognitiva para os estudos sobre inteligência empresarial**. 2002. 163 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2002. Disponível em:

<[http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/LHLS-69UQC8/doutorado\\_monica\\_erichsen\\_nassif\\_borges.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/LHLS-69UQC8/doutorado_monica_erichsen_nassif_borges.pdf?sequence=1)>. Acesso em:

23 set. 2013.

BRAGA, Kátia Soares. **A comunicação científica e a bioética brasileira: uma análise dos periódicos científicos brasileiros**. 2009. 187 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2009. Disponível em:

<[http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/4257/1/2009\\_KatiaSoaresBraga.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/4257/1/2009_KatiaSoaresBraga.pdf)>.

Acesso em: 23 set. 2013.

CALDERON, Wilmara Rodrigues. **O arquivo e a informação arquivística: da literatura científica à prática pedagógica no Brasil**. 2011. 183 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2011. Disponível em:

<[http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/calderon\\_wr\\_do\\_mar.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/calderon_wr_do_mar.pdf)>. Acesso em: 23 set. 2013.

CAMARA JUNIOR, Auto Tavares da. **Processamento de linguagem natural para**

**indexação automática semântico-ontológica.** 2013. 180 f., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10482/13768>>. Acesso em: 23 set. 2013.

CAMARGO, Liriane Soares de Araújo de. **Metodologia de desenvolvimento de ambientes informacionais digitais a partir dos princípios da arquitetura da informação.** 2010. 287f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010. Disponível em: <[http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/camargo\\_lsa\\_do\\_mar.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/camargo_lsa_do_mar.pdf)>. Acesso em: 24 set. 2013.

CARVALHO, Rodrigo Baroni de. **Intranets, portais corporativos e gestão do conhecimento:** análise das experiências de organizações brasileiras e portuguesas. 2006. 281 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/VALA-6T7Q4G>>. Acesso em: 24 set. 2013.

CASTRO, Fabiano Ferreira de. **Elementos de interoperabilidade na catalogação descritiva:** configurações contemporâneas para a modelagem de ambientes informacionais digitais. 202f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2012. Disponível em: <<http://base.repositorio.unesp.br/handle/11449/103364?show=full>>. Acesso em: 24 set. 2013.

CERVANTES, Brígida Maria Nogueira. **A construção de tesouros com a integração de procedimentos terminográficos.** 2009. 209f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009. Disponível em: <<http://repositorio.unesp.br/handle/11449/103382?show=full>>. Acesso em: 24 set. 2013.

COSTA, Luzia Sigoli Fernandes. **Uma contribuição da teoria literária para a análise de conteúdo de imagens publicitárias do fim do século XIX e primeira metade do século XX, contemplando aspectos da natureza brasileira.** 2008. 263f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2008. Disponível em: <[http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/costa\\_lsf\\_dr\\_mar.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/costa_lsf_dr_mar.pdf)>. Acesso em: 24 set. 2013.

DIAS, Célia da Consolação. **Análise do domínio organizacional na perspectiva arquivística:** potencialidade no uso da metodologia DIRKS - Designing and Implementing Recordkeeping Systems. 2010. 333 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <[http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECIC85CNSE/tese\\_final\\_050510.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECIC85CNSE/tese_final_050510.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 24 set. 2013.



DIAS, Fernando Skackauskas. **Migração conceitual entre sistemas de recuperação da informação e Ciências Cognitivas: uma análise discursiva.** 2011. 178 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: < [http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECID-8MJNRF/tese\\_fernando\\_skackauskas\\_dias.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECID-8MJNRF/tese_fernando_skackauskas_dias.pdf?sequence=1) >. Acesso em: 24 set. 2013.

DIÓGENES, Fabiene Castelo Branco. **Os novos papéis da biblioteca universitária brasileira.** 2012. 444 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em: < <http://repositorio.unb.br/handle/10482/12305> >. Acesso em: 24 set. 2013.

DOURADO, Maria Lucia Goulart. **O tácito como conhecimento e seu modo de uso no labirinto organizacional contemporâneo.** 2007. 186 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/VALA-74QJGF>>. Acesso em: 24 set. 2013.

FERREIRA, Nisio Antonio Teixeira . **Diversidades convergentes:** subsídios para modelo de sistema de informação em incubadoras artístico-culturais a partir de estudo comparado entre Brasil e Canadá. 2008. 252 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/ECID-7NXHKX>>. Acesso em: 24 set. 2013.

FURLANETO NETO, Mário. **O assunto do e-mail como indício de fraude:** contribuições da organização da informação para a prevenção criminal. 2008. 280f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2008. Disponível em: <<http://base.repositorio.unesp.br/handle/11449/103390?show=full>>. Acesso em: 23 set. 2013.

FUSCO, Elvis. **Modelos conceituais de dados como parte do processo da catalogação:** perspectiva de uso dos FRBR no desenvolvimento de catálogos bibliográficos digitais. 250f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010. Disponível em: <[http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/fusco\\_e\\_do\\_mar.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/fusco_e_do_mar.pdf)>. Acesso em: 23 set. 2013.

GAMA, Ana Claudia Soares Cavalcante. **Competência informacional:** aprendizado individual ao longo da vida. 2013. 509 f., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/12888?mode=full>>. Acesso em: 23 set. 2013.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **O pensamento reflexivo na busca e no uso da informação na comunicação científica.** 2008. 242 f. Tese (Doutorado em



Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em: <[http://bdtd.bce.unb.br/tesdesimplificado/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=3564](http://bdtd.bce.unb.br/tesdesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3564)>. Acesso em: 23 set. 2013.

GAUZ, Valeria. **História e historiadores de Brasil Colonial, uso de livros raros digitalizados na comunicação científica e a produção do conhecimento**. 1995-2009. jun., 2011. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - UFF/Ibict, Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/16566/1/vgauztese.pdf>>. Acesso em: 23 set. 2013.

GRACIO, José Carlos Abbud. **Preservação digital na gestão da informação: um modelo processual para as instituições de ensino superior**. 2011. 223 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2011. Disponível em: <[http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/gracio\\_jca\\_do\\_mar.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/gracio_jca_do_mar.pdf)>. Acesso em: 24 set. 2013.

HENRIQUE, Luiz Claudio Junqueira. **Inovação e informação**. 2006. 225 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006. Disponível em: Acesso em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/VALA-6VRGRF>>. 24 set. 2013.

HIGINO, Anderson Fabian Ferreira. **Ciência da Informação, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: uma análise do contexto brasileiro com foco no ENANCIB**. 2011. 362 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: <[http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECID8LHGZS/tese\\_anderson\\_higino\\_ppgci\\_ufmg\\_2011\\_vers\\_o\\_final.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECID8LHGZS/tese_anderson_higino_ppgci_ufmg_2011_vers_o_final.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 24 set. 2013.

JORENTE, Maria José Vicentini. **Tecnologias, mídias, criação e hipertextualidade na transformação da informação em conhecimento interativo**. 2009. 257f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009. Disponível em: <[https://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/jorente\\_mjv\\_do\\_mar.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/jorente_mjv_do_mar.pdf)>. Acesso em: 24 set. 2013.

LIMA, Diana Farjalla Correia. **Ciência da Informação, museologia e fertilização interdisciplinar: informação em arte, um novo campo do saber**. . 2003. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - MCT/IBICT-UFRJ/ECO, Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <<http://tededep.ibict.br/bitstream/tde/36/1/DianaFarjallaCorreiaLima.pdf>>. Acesso em: 23 set. 2013.

LIMA, Gercina Angela Borem de Oliveira. **Mapa Hipertextual (MHTX): um modelo**



para organização hipertextual de documentos. 2004. 199 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.

Disponível em:

<[https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0CB4QFjAAahUKEwjm8MuUvcTHAhVEhpAKHSRVakY&url=http%3A%2F%2Fwww.bibliotecadigital.ufmg.br%2Fdspace%2Fhandle%2F1843%2FLHL%2FS6BUPG9&ei=KYDcVaa4BcSMwgSkqomwBA&usg=AFQjCNFuTqM5NCYRSgMUDETTzA2UnsV9bA&sig2=1Q28YhXu3f2\\_CDmE\\_RqzVg](https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0CB4QFjAAahUKEwjm8MuUvcTHAhVEhpAKHSRVakY&url=http%3A%2F%2Fwww.bibliotecadigital.ufmg.br%2Fdspace%2Fhandle%2F1843%2FLHL%2FS6BUPG9&ei=KYDcVaa4BcSMwgSkqomwBA&usg=AFQjCNFuTqM5NCYRSgMUDETTzA2UnsV9bA&sig2=1Q28YhXu3f2_CDmE_RqzVg)>. Acesso em: 24 set. 2013.

LIMA, João Alberto de Oliveira. **Modelo genérico de relacionamentos na organização da informação jurídica e legislativa**. 2008. 289 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10482/3398>>. Acesso em: 24 set. 2013.

LIMA, Vania Mara Alves. **Da classificação do conhecimento científico aos sistemas de recuperação de informação: enunciação de codificação e enunciação de decodificação da informação documentária**. 2004. Tese (Doutorado em Ciência da Informação e Documentação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-06032006-150120/pt-br.php>>. Acesso em: 24 set. 2013.

LINS, Greyciane Souza. **Colaborações dos estudos de cibercultura para a ciência da informação**. 2013. 170 f., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/13989>>. Acesso em: 23 set. 2013.

LORENZON, Emilena Josimari. **Análise de domínio para avaliação de tesouros: uma experiência com a cadeia produtiva do calçado no Brasil**. 2011. 108 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2011. Disponível em: <[http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/lorenzonzon\\_ej\\_do\\_mar.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/lorenzonzon_ej_do_mar.pdf)>. Acesso em: 23 set. 2013.

LOURENÇO, Cintia de Azevedo. **Análise do padrão brasileiro de metadados de teses e dissertações segundo o modelo entidade-relacionamento**. 2005. 154 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/EARM-6ZGNZC>>. Acesso em: 24 set. 2013.

MARTINS, Eber Luis Capistrano. **Monitoramento informacional do ambiente de negócios na micro e pequena empresa (MPE): estudo do comércio varejista de materiais para construção de Cuiabá-MT**. 2011. xv, 337 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, 2011. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/9838>>. Acesso em: 24 set.

2013.

MIRANDA, Marcos Luiz Cavalcanti de. **Organização e representação do conhecimento**: fundamentos teórico-metodológicos para busca e recuperação da informação em ambientes virtuais. 2005. Tese (Doutorado em Ciência Informação) - MCT/IBICT-UFRJ/ECO, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <[http://tede-dep.ibict.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=4](http://tede-dep.ibict.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4)>. Acesso em: 23 set. 2013.

MIRANDA, Roberto Campos da Rocha. **Gestão do conhecimento estratégico: uma proposta de modelo integrado**. 2004. 289 f., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2004. Disponível em: <[http://bdtd.bce.unb.br/tesesimplificado/tde\\_arquivos/1/TDE-2006-11-14T180840Z439/Publico/GCE\\_FINAL.pdf](http://bdtd.bce.unb.br/tesesimplificado/tde_arquivos/1/TDE-2006-11-14T180840Z439/Publico/GCE_FINAL.pdf)>. Acesso em: 23 set. 2013.

MOLINA, Leticia Gorri. **Memória organizacional e a constituição de bases de conhecimento**. 2013. 199 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013. Disponível em: <[http://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/Molina\\_Leticia\\_Gorri.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/Molina_Leticia_Gorri.pdf)>. Acesso em: 23 set. 2013.

MOREIRA, Manoel Palhares. **Ambiente para geração e manutenção semiautomática de tesouros**. 2005. 197 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/VALA-6KHJPX>>. Acesso em: 24 set. 2013.

MORENO, Fernanda Passini. **Em busca dos objetivos bibliográficos**: um estudo sobre catálogos. 2011. 162 f., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2011. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/9896?mode=full>>. Acesso em: 24 set. 2013.

MORESI, Eduardo Amadeu Dutra. **Monitoração ambiental e complexidade**. 2001. 191 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2001. Disponível em: <[http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/4920/1/2001\\_EduardoAmadeuDutraMoresi.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/4920/1/2001_EduardoAmadeuDutraMoresi.pdf)>. Acesso em: 23 set. 2013.

NASCIMENTO, Denise Morado. **A edificação urbana como expressão da prática informacional**: análise do campo tectônico de Belo Horizonte. 2005. 194 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005. Disponível em: <[http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/VALA6KHH4P/doutorado\\_\\_\\_denise\\_morado\\_nascimento.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/VALA6KHH4P/doutorado___denise_morado_nascimento.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 24 set. 2013.

NASCIMENTO, Lúcia Maria Barbosa. **Análise documental e análise**



**diplomática:** perspectivas de interlocução de procedimentos. 199f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009.

Disponível em:

<[http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/nascimento\\_lmb\\_do\\_mar.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/nascimento_lmb_do_mar.pdf)>. Acesso em: 24 set. 2013.

OLIVEIRA, Eliane Braga de. **O conceito de memória na ciência da informação no Brasil:** uma análise da produção científica dos programas de pós-graduação. 2010. 194., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)-Universidade de Brasília, Brasília, 2010. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/8511>>. Acesso em: 24 set. 2013.

OLIVEIRA, Joaquim Francisco Cavalcante de. **A interdisciplinaridade na formação do administrador:** um dueto entre Ciência da Informação e Ciência da Administração. 2010. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - UFF/IBICT, Rio de Janeiro.

Disponível em: <<http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/viewFile/403/264>>.

Acesso em: 23 set. 2013.

OLIVEIRA, Marcilio Mendes de. **Proposta de modelo de representação do capital intelectual de organizações que desenvolvem software:** um estudo no Distrito

Federal. 2008. 220 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em:

<[http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1749/1/2008\\_MarcilioMendesOliveira.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1749/1/2008_MarcilioMendesOliveira.pdf)>.

Acesso em: 23 set. 2013.

OLIVEIRA, Rose Marie Santini de. **Os usuários e a desorganização da cultura:** os sistemas de recomendação e as consequências da classificação para os usos sociais da música na Internet. 2010. 479 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) -

UFF/IBICT. Rio de Janeiro. Disponível em:

<<http://ibict.phlnet.com.br/anexos/RoseMarieSantiniIBICTUFF.pdf>>. Acesso em: 23

set. 2013.

OYOLA, Andres Manuel Villafuerte. **Modelagem para organização e representação do conhecimento em ontologias de domínio:** uma experiência na área da cultura do sorgo. 2010. 167 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. Disponível em:

<<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/ECIC-8EBRJH>>. Acesso em: 24 set. 2013.

PEREIRA JÚNIOR, Romualdo Alves. **Uma proposta de arquitetura genética da informação.** 2012. 240 f., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) -

Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em:

<[http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12910/1/2012\\_RomualdoAlvesPereiraJunior.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12910/1/2012_RomualdoAlvesPereiraJunior.pdf)>. Acesso em: 24 set. 2013.

PIERUCCINI, Ivete. **A ordem informacional dialógica:** estudo sobre a busca de

informação em educação. 2004. 232 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação e Documentação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. Disponível em:

<<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&cad=rja&uact=8&ved=0CCQQFjABahUKEwjFwOPDw8THAhXEFJAKHc4RAHY&url=http%3A%2F%2Fwww.teses.usp.br%2Fteses%2Fdisponiveis%2F27%2F27143%2Fde14032005144512%2Fpublico%2Fivete.pdf&ei=1obcVcWBKMSpwATOo4CwBw&usg=AFQjCEfP7LyhPIJ5OBQdW98pzyrc5BnA&sig2=L88pqLNMNO-Otzx70qFFXQ>>.

Acesso em: 23 mar. 2013.

PINHO, Fabio Assis. **Aspectos éticos em representação do conhecimento em temáticas relativas à homossexualidade masculina:** uma análise da precisão em linguagens de indexação brasileiras. 2010. 149f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010. Disponível em: <[http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/pinho\\_fa\\_do\\_mar.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/pinho_fa_do_mar.pdf)>. Acesso em: 24 set. 2013.

PINTO, André Moreira. **Mineração de textos e gestão do conhecimento:** aplicação na experiência operacional em geração de energia nuclear nas Usinas de Angra I e II. 2007. 369 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/pci/v13n1/v13n1a20.pdf>>. Acesso em: 24 set. 2013.

PONTES, Flávio Vieira. **Organização do conhecimento em bibliotecas digitais de teses e dissertações:** uma abordagem baseada na classificação facetada e taxonomias dinâmicas. 2011. 233 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: <[http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUOS97FGQ6/flavio\\_vieira\\_pontes\\_tese\\_final.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUOS97FGQ6/flavio_vieira_pontes_tese_final.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 24 set. 2013.

RABELLO, Rodrigo. **A face oculta do documento:** tradição e inovação no limiar da Ciência da Informação. 2009. 331 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009. Disponível em:

<[http://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/rabello\\_r\\_do\\_mar.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/rabello_r_do_mar.pdf)>. Acesso em: 24 set. 2013.

RAMALHO, Rogério Aparecido Sá. **Desenvolvimento e utilização de ontologias em Bibliotecas Digitais:** uma proposta de aplicação. 2010. 145 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010. Disponível em:

<[http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/ramalho\\_ras\\_do\\_mar.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/ramalho_ras_do_mar.pdf)>. Acesso em: 24 set. 2013.

RIBAS, Claudia Silveira da Cunha. **Ações informacionais nas equipes de produção de educação a distância:** possibilidades e importância de atuação do bibliotecário.



2011. 434 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. Disponível em:  
<<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/ECID-8P4Q4P>>. Acesso em: 24 set. 2013.

RIBEIRO, Cláudio José Silva. **Diretrizes para o projeto de portais de informação:** uma proposta interdisciplinar baseada na análise de domínio e arquitetura da informação. 2008. 299 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - UFF/IBICT, Rio de Janeiro, 2008. Disponível em:  
<<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xenancib/paper/viewFile/3369/2495>>. Acesso em: 23 set. 2013.

RIECKEN, Rinalda Francesca. **Governo eletrônico em administrações locais brasileiras:** avaliação de progresso, fatores intervenientes e critérios de priorização de iniciativas. 2008. 1076 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em:  
<<http://repositorio.unb.br/handle/10482/1558>>. Acesso em: 23 set. 2013.

RIOS, Patrícia Andréa do Prado. **Difusão intrafirma da inovação em organizações baseadas em projetos:** o caso da Petrobras. 2013. 189 f.: il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - IBICT/UFRJ/ECO, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em:  
<<http://tede-dep.ibict.br/handle/tde/22>>. Acesso em: 23 set. 2013.

ROCHA, Luisa Maria Gomes de Mattos. **Construindo novos planos de interatividade:** proposta teórico-metodológica de ação comunicacional e informacional nas exposições dos museus de ciência. 2008. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - UFF/IBICT, Rio de Janeiro, 2008. Disponível em:  
<<http://www.labtegcg.udesc.br/cinfbrasil/UFRJ/OC1-0.html>>. Acesso em: 23 set. 2013.

SALDANHA, Gustavo Silva. **Uma filosofia da Ciência da Informação:** organização dos saberes, linguagem e transgramáticas. 2012. 438 f. il. Tese (Doutorado Em Ciência da Informação) - IBICT/UFRJ/FACC, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em:  
<[http://tededep.ibict.br/bitstream/tde/113/2/SALDANHA\\_TESE\\_IBICT\\_UFRJ\\_2012%20\(1\).pdf](http://tededep.ibict.br/bitstream/tde/113/2/SALDANHA_TESE_IBICT_UFRJ_2012%20(1).pdf)>. Acesso em: 23 set. 2013.

SALES, Rodrigo de. **A presença de kaiser no quadro teórico do tratamento temático da informação (TTI).** 2012. 190 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2012. Disponível em:  
<[http://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/160227?locale=pt\\_BR](http://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/160227?locale=pt_BR)>. Acesso em: 24 set. 2013.

SILVA, Irisneide de Oliveira Souza. **A organização e a representação do conhecimento no domínio da arquivística.** 2012. 193 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2012. Disponível em:  
<[http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/Silva,%20I.%20O.%20S.\\_doutorado\\_C.I.\\_2012.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/Silva,%20I.%20O.%20S._doutorado_C.I._2012.pdf)>. Acesso em: 24 set. 2013.



SIQUEIRA, André Henrique de. **Arquitetura da informação: uma proposta para fundamentação e caracterização da disciplina científica**. 2012. xxxix, 402 f., il. (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/12157?mode=full>>. Acesso em: 24 set. 2013.

SMITH, Marinês Santana Justo. **A cultura informacional como alicerce de gestão contábil nas pequenas e médias empresas**. 2013. 256 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013. Disponível em: <[http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/Smith\\_Maria\\_Santana\\_Justo.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/Smith_Maria_Santana_Justo.pdf)>. Acesso em: 24 set. 2013.

SOUSA, Antonio José Figueiredo Peva de. **Impacto do compartilhamento da informação e do conhecimento para o desenvolvimento de inovações em grandes organizações**. 2011. 248 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2011. Disponível em: <<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&cad=rja&uact=8&ved=0CCcQFjABahUKEwj59trCxsTHAhXHIpAKHSwLA0M&url=http%3A%2F%2Fwww.spell.org.br%2Fdocumentos%2Fdownload%2F8674&ei=YncVbmWLMfFwASsloyYBA&usq=AFQjCNH-xGnNP767QPa1hERwJgRsipgqSg&sig2=Wp8dHXT8WihAzcCX4iFjuQ>>. Acesso em: 24 set. 2013.

SOUSA, Paulo de Tarso Costa. **O capital social estratégico como recurso para a gestão da informação e do conhecimento no processo eleitoral brasileiro**. 2009. 280 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2009. Disponível em: <[http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/4262/1/2009\\_PaulodeTarsoCostadeSousa.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/4262/1/2009_PaulodeTarsoCostadeSousa.pdf)>. Acesso em: 23 set. 2013.

SOUZA, Edivanio Duarte de. **A epistemologia interdisciplinar na Ciência da Informação: dos indícios aos efeitos de sentido na consolidação do campo disciplinar**. 2011. 346 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: <[http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECID-8P2JNH/epistemologia\\_interdisciplinar\\_edivanio.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECID-8P2JNH/epistemologia_interdisciplinar_edivanio.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 24 set. 2013.

TAVARES, Rosemeire Barbosa. **O uso de técnicas de pesquisa participatória na comunicação da informação em comunidades, levando em conta letramento informacional e trabalho colaborativo para desenvolvimento de cidadania**. 2011. 257 f., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2011. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/10410?mode=full>>. Acesso em: 24 set 2013.

TOGNOLI, Natália Bolfarini. **A construção teórica da diplomática: em busca da**



sistematização de seus marcos teóricos como subsídio aos estudos arquivísticos. 2013. 162 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013. Disponível em: <[http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/tognoli\\_nb\\_do\\_mar.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/tognoli_nb_do_mar.pdf)>. Acesso em: 24 set. 2013.

TOMAÉL, Maria Inês. **Redes de conhecimento**: o compartilhamento da informação e do conhecimento em consórcio de exportação do setor moveleiro. 2005. 289 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005. Disponível em: <[http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/EARM6ZFQFX/doutorado\\_\\_maria\\_in\\_s\\_toma\\_1.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/EARM6ZFQFX/doutorado__maria_in_s_toma_1.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 24 set. 2013.

VICTORINO, Marcio de Carvalho. **Organização da informação para dar suporte à arquitetura orientada a serviços**: reuso da informação nas organizações. 2011. 276 f., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2011. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/10056>>. Acesso em: 24 set. 2013.

VILAN FILHO, Jayme Leiro. **Autoria múltipla em artigos de periódicos científicos das áreas de informação no Brasil**. 2010. 215f. il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2010. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/7468>>. Acesso em: 23 set. 2013.

WOIDA, Luana Maria. **A análise dos elementos da cultura informacional para a construção de diretrizes no contexto da inteligência competitiva**. 2013. 220 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013. Disponível em: <[http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/woida\\_lm\\_me\\_mar.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/woida_lm_me_mar.pdf)>. Acesso em: 24 set. 2013.

---

### Informações dos autores

#### **Lígia Maria Arruda Café**

Doutora em Linguística (Université Laval, Canadá). Professora do Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.

**Email:** [ligia.cafe@ufsc.br](mailto:ligia.cafe@ufsc.br)

#### **Camila Monteiro de Barros**

Doutora em Ciência da Informação (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil). Professora do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.



Email: [camibarro2010@gmail.com](mailto:camibarro2010@gmail.com)

**Renata Duarte de Borja**

Mestre em Ciência da Informação (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil).

Bolsista PIBIC no período ago./2013 - mar./2014.

Email: [renatardb@gmail.com](mailto:renatardb@gmail.com)

**Marieli Machiavelli**

Graduada em Ciências Sociais (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)

A pesquisa foi desenvolvida com o apoio de **Bruna Ferreira**, voluntária no período de ago./2013 - jul./2014.



Recebido em 16.09.2014 e aceito para publicação em 23.02.2016